



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
MEDICINA INTENSIVA  
PEDIÁTRICA  
03 A 05 DE JULHO DE 2025  
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

3 a 5 de julho

Minascentro  
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



## Trabalhos Científicos

**Título:** Desfechos Neurológicos A Longo Prazo Em Sobreviventes De Sepses Pediátrica

**Autores:** GILBERT ANDRADE LACERDA SILVA (UNIFIPMOC), MARIA CECÍLIA SOUZA RAMOS (UNIFIPMOC), ANALICE VELOSO DIAS (UNIFIPMOC)

**Resumo:** Introdução: As taxas de internação e óbito decorrentes de sepse na pediatria permanecem em níveis alarmantes, especialmente entre recém-nascidos e prematuros, que apresentam altas taxas de mortalidade e morbidade quando acometidos pela sepse neonatal. Apesar do aumento da sobrevida com o diagnóstico precoce, a mortalidade permanece elevada, e mesmo aqueles indivíduos que conseguem sobreviver podem enfrentar graves sequelas — especialmente neurológicas — relacionadas a atrasos significativos no desenvolvimento motor e cognitivo da criança, sendo necessária maior compreensão desses agravos. <br>Objetivos: Revisar a literatura disponível sobre os desfechos neurológicos em crianças sobreviventes de sepse. <br>Metodologia: O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com busca nas bases de dados SciELO e PubMed, utilizando os descritores “sepse”, “pediatria” e “desfechos neurológicos”, combinados entre si. Foram incluídos artigos publicados no período de 2015 a 2025, nos idiomas português e inglês. <br>Resultados: Notou-se, a partir dos estudos revisados, que crianças vítimas de sepse apresentaram piora em sua performance neuropsicológica e dificuldades educacionais — dados observados principalmente em crianças acometidas em idade mais baixa e que apresentaram convulsões durante a internação. No caso de prematuros, a sepse recorrente também foi responsável por adversidades no desenvolvimento motor a longo prazo, com pior prognóstico quando associada à encefalopatia. Pacientes com acometimentos de maior gravidade podem apresentar sequelas como cegueira, surdez e paralisia cerebral. <br>Conclusão: A sepse na infância é um agravo que merece grande atenção, especialmente considerando seus possíveis desfechos. Percebe-se a importância do diagnóstico precoce e do manejo adequado para evitar sequelas maiores. As crianças que já apresentam sequelas necessitam de acompanhamento neurológico a longo prazo, sendo necessários mais estudos nessa área que busquem melhores estratégias de reabilitação e suporte.